

PERÍODO COMPOSTO – ORAÇÕES COORDENADAS

Conjunções Subordinativas



Observe as principais conjunções e locuções.

- 1) **Causais** (orações subordinadas adverbiais): porque, como (porque), pois, pois que, por isso que, já que, uma vez que, visto que, visto como, que, porquanto.
- 2) **Concessivas** (orações subordinadas adverbiais): embora, conquanto, bem que, se bem que, posto, posto que, sem que, apesar de que, nem que, por menos que, por mais que, nem que, ainda que, em que pese, quando mesmo.
- 3) **Condicionais** (orações subordinadas adverbiais): se, caso, contanto que, salvo se, sem que, dado que, desde que, a menos que, a não ser que.
- 4) **Temporais** (orações subordinadas adverbiais): quando, antes que, depois que, até que, logo que, sempre que, assim que, desde que, todas as vezes que, cada vez que, que (desde que), primeiro que, enquanto.
- 5) **Consecutivas** (orações subordinadas adverbiais): que, de forma que, de modo que, de sorte que, tanto que.
- 6) **Comparativas** (orações subordinadas adverbiais): que, do que (depois de mais, menos, maior, menor, melhor e pior), qual (depois de tal), quanto (depois de tanto), como, assim como, bem como, como se, que nem.
- 7) **Conformativas** (orações subordinadas adverbiais): conforme, como (conforme), segundo, consoante.

ANOTAÇÕES

- 8) **Proporcionais** (orações subordinadas adverbiais): à medida que, ao passo que, à proporção que, enquanto, quanto mais...mais, quanto mais...tanto mais, quanto mais...menos, quanto mais...tanto menos.
- 9) **Finais** (orações subordinadas adverbiais): para que (a fim de que, que, porque).

Conjunções Coordenativas

- 1) **Adversativas**: mas, porém, entretanto, no entanto, contudo, não obstante, senão, todavia.
- 2) **Alternativas**: ora (a única conjunção que pode aparecer apenas na última oração), ora...ora, já...já, quer...quer, seja...seja.
- 3) **Conclusivas**: logo, portanto, então, assim, por isso, por conseguinte, pois (posposta ao verbo), de modo que, em vista disso.
- 4) **Explicativas**: porque, pois (anteposta ao verbo), porquanto, que.
- 5) **Aditivas**: e, nem, não só...mas, mas (também).

Exemplos

Eles dirigem carros novos, estudam nas melhores escolas e faculdades, **mas** foram atraídos para o crime.

→ *Oração coordenada sindética adversativa*

A palavra branda desvia o furor, **mas** a resposta dura suscita a ira.

→ *Oração coordenada sindética adversativa*

10
min

ANOTAÇÕES

15
min

Esforçou-se, **mas** nada conseguiu.
→ *Oração coordenada sindética adversativa*

30
min

Embora se tenha esforçado, nada conseguiu.
→ *Oração coordenada sindética concessiva (verbo no subjuntivo)*

Eduardo Cunha foi cassado, **porque** cometeu crime de responsabilidade.

Como eu não a amava mais, ela foi embora.

Conforme-se, **porque** a vida é assim mesmo.

O jornalista acabou sendo preso, **porque** se negou a prestar depoimento.



Atenção!

À medida que – Na medida em que

- À medida que: locução conjuntiva proporcional. Exemplo: Os brasileiros perdem o medo da gripe suína **à proporção que** o inverno termina.
- Na medida em que: locução conjuntiva rejeitada por alguns gramáticos; todavia cobrada em provas de concursos públicos como uma locução com o valor semântico causal. Exemplo: “O beijo de Mário é insensivelmente diferente, **na medida em que** ele agora sabe da sua valorização como macho” (Millôr Fernandes).



Atenção!

Domingos Paschoal Cegalla, no *Dicionário de Dificuldades da Língua Portuguesa*, assinala: “A locução conjuntiva ‘na medida em que’ é uma adulteração moderna da locução vernácula ‘à medida que’ (= à proporção que)”.

ANOTAÇÕES

QUESTÕES DE PROVAS

(CESPE/TRE/Taquígrafo/2016)

A história dos partidos políticos no Brasil é marcada por alguns períodos de negação (nos regimes ditatoriais, a existência de partidos políticos era vista como ameaça aos governantes), seguidos de um sistema bipartidário (em que o Estado brasileiro só reconhecia a existência e o funcionamento de dois partidos políticos determinados). Na atualidade, a Constituição Federal de 1988 (CF) adota o pluripartidarismo, permitindo o surgimento de diversas agremiações políticas, desde que atendidos os requisitos previstos em lei.

Os partidos representam diferentes ideologias e convicções políticas existentes na sociedade, reunindo, como seus filiados, cidadãos adeptos a sua corrente de pensamento. Por isso, antes de se filiar a um partido político, o eleitor deveria tomar conhecimento do estatuto partidário, norma interna que rege sua organização e seu funcionamento, com o objetivo de verificar sua afinidade com aquele projeto político. Esse mesmo cuidado deve ter o eleitor que assina ficha de apoio à formação de um novo partido político, pois o apoio, condição indispensável para que o partido possa ser registrado no Tribunal Superior Eleitoral (TSE), implica a adesão do eleitor àquele programa político.

1. Sem prejuízo para a coesão e para o sentido do texto, o segundo parágrafo poderia ser iniciado com **Entretanto**.



Comentário

O “entretanto” é uma conjunção adversativa. Numa leitura analítica do texto, percebemos que o primeiro parágrafo não estabelece uma relação adversativa com o segundo, como consta: “pluripartidarismo”, “diversas agremiações políticas” = “partidos que representam diferentes ideologias”. Portanto, o uso do entretanto não traria coerência ao texto.

ANOTAÇÕES

(CESPE/TRE/PI/2016) Na entrada do terceiro milênio, o ingresso das brasileiras na política institucional ainda é tímido. Porém, esse é um quadro que já se mostrou menos animador.

2. A correção e o sentido original do texto seriam mantidos caso se substituísse a conjunção “Porém” (linha 1) por **Mas**.



Comentário

15
min

Esse item é bastante perigoso e requer atenção. De fato, o “mas” figura entre as conjunções adversativas, entre elas o “porém”. No entanto, das conjunções adversativas, o “mas” é a única que não pode ser isolada por vírgula. O que pode ocorrer é de o “mas” vir sucedido de um termo entre vírgulas, mas nunca sucedido de uma vírgula somente.

(CESPE/PCPE/2016) Por outro lado, os progressos da ciência médica têm tornado imperioso que o momento do óbito seja estabelecido com o máximo rigor. De fato, a problemática ligada à separação de partes cadavéricas destinadas a transplantes em vivos exige que sua retirada seja feita em condições de aproveitamento útil, o que impõe, em muitos casos, que esse procedimento seja feito em prazos curtos, iniciados com o momento da morte. É importante, **pois**, que o médico estabeleça o momento de ocorrência do êxito letal com a maior precisão possível.

3. No texto acima, a conjunção “pois” (linha 5) introduz, no período em que ocorre, uma ideia de
- conclusão.
 - explicação.
 - causa.
 - finalidade.
 - consequência.

20
min

ANOTAÇÕES



Comentário

Para a gramática normativa, o “pois” pode ser causal, explicativo (anteposto ao verbo) ou conclusivo (posposto ao verbo). Tendo isso em mente, observamos que, no caso acima, o “pois” introduz uma oração coordenada sindética conclusiva.

(CESPE ANTAQ/Técnico/2014) A estratégia da agência reguladora de fato parece contribuir **para que o consumidor seja mais bem atendido** e tenha acesso a todos os benefícios a que tem direito. (...) A solicitação de portabilidade ou a demonstração da intenção de trocar os serviços pelos oferecidos por uma concorrente que ofereça condições melhores têm-se mostrado boas estratégias, visto que as empresas comumente dispõem de vantagens **para não perder seus consumidores**.

4. O emprego do modo subjuntivo na forma verbal “conste” (linha 5) depende sintaticamente da presença da conjunção “Embora” (linha 4).



Comentário

Entre as orações coordenadas, existem as chamadas “orações contrastivas ou opositivas”. Dois grupos de conjunções podem classificar esse tipo de oração: as adversativas e as concessivas. Nas adversativas, o verbo é utilizado no modo indicativo (certeza); nas concessivas, o verbo aparece no modo subjuntivo (incerteza, possibilidade). No item acima, o verbo destacado se encontra no modo subjuntivo, exigido pela conjunção concessiva “embora”.

(CESPE/IRBR/Diplomata/2016) Juca Mulato é um poema simples. Encerra uma lição profunda na singeleza do motivo e da intenção. É certo que a evidência da beleza não pode ser em arte um critério axiomático. Quantas vezes a paciência é o melhor guia da emoção estética? A exegese das sinfonias de Beethoven, como a dos dramas musicais de Wagner, aumenta a nossa receptividade para essa arte de titãs, **se bem que a intuição íntima e a explicação individual sejam imprescindíveis**.

ANOTAÇÕES

5. Seriam mantidos o sentido original e a correção gramatical do trecho “se bem que a intuição íntima e a explicação individual sejam imprescindíveis”, caso a expressão “se bem que” e a forma verbal “sejam” fossem substituídas, respectivamente, pelo termo **porquanto** e pela forma verbal **são**.

35
min

Comentário

Analisando o termo em destaque, vemos que o verbo se encontra no modo subjuntivo, indicando possibilidade, incerteza. A expressão “se bem que” se trata de uma locução conjuntiva, sendo também uma conjunção concessiva. “Porquanto” está arrolada entre as conjunções causais ou explicativas. Ainda que se altere o verbo para adequação gramatical, o sentido original não seria mantido, pois criaria outra relação semântica no trecho.

GABARITO

1. E
2. E
3. a
4. C
5. E

Este material foi elaborado pela equipe pedagógica do Gran Cursos Online, de acordo com a aula preparada e ministrada pelo professor Claiton Natal.

ANOTAÇÕES